



Pescadores são flagrados em área de risco da Usina Hidrelétrica Barra Grande

A invasão às áreas de acesso proibido da Usina Hidrelétrica Barra Grande está colocando em risco a vida de pescadores que insistem em praticar a atividade no local. A pesca nas proximidades da Usina vem causando enorme preocupação à BAESA, já que a permanência nesses locais é ilegal e extremamente perigosa, podendo até causar a morte dos invasores.

Para tentar inibir essa prática, a BAESA instalou câmeras de segurança em todo o empreendimento, inclusive no Mirante da Usina, monitorado 24 horas por dia e cujo horário de funcionamento é das 6 às 18 horas. A empresa optou por fazer esse monitoramento em decorrência dos constantes atos de vandalismo no local, que é mantido apenas para oferecer à população um local para visitação e incentivar o turismo.

As ações da BAESA, no entanto, não têm alcançado o êxito desejado. No mês de fevereiro, por exemplo, a Polícia Militar de Santa Catarina foi acionada para retirar quatro pessoas que estavam próximas ao Vertedouro. E mesmo com toda a advertência e orientação, o fato voltou a ocorrer outras vezes, sendo a última invasão registrada no dia 15 de março, quando quatro indivíduos (incluindo um menor de idade) invadiram a área particular da BAESA por um acesso secundário. De forma inconsequente, eles escalaram um muro e permaneceram abaixo do Vertedouro, área considerada de altíssimo risco, visto que com a abertura das comportas é liberado um volume elevado de água, suficiente para arrastar pessoas que estejam próximas e causar afogamentos. Não bastasse esse risco enorme, essa prática configura crime ambiental, com pena prevista no Código Penal, além do fato de que eles portavam materiais de pesca proibidos.



Invasores permanecem abaixo do Vertedouro, local proibido e extremamente perigoso, que pode causar até a morte

Nessa ocasião, a Brigada Militar do Rio Grande do Sul foi acionada para retirar os invasores, que assinaram termo circunstanciado e vão responder por crime ambiental e invasão de propriedade, além do pagamento de multa.

A BAESA vem tentando evitar problemas para os invasores, buscando conscientizar a população sobre os riscos causados por essa prática indevida e irresponsável, que pode até causar a morte de pessoas. Além disso, a empresa conta com o apoio da Polícia Militar de Santa Catarina, Brigada Militar do Rio Grande do Sul e a Polícia Ambiental dos dois estados.



Placas informativas instaladas em diversos locais da Usina alertam para o perigo de morte



Agricultores comemoram resultados do projeto “Fortalecimento da Cultura do Morango”

Um rendimento líquido superior a R\$ 300 mil deverá ser obtido até o fim do ano pelos oito agricultores de Campo Belo do Sul/SC que participam do projeto “Fortalecimento da Cultura do Morango”, iniciativa da BAESA em parceria com a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) e a prefeitura municipal. A meta é que a produção de morango seja uma nova alternativa de renda para os agricultores.

Iniciado em outubro de 2017, o projeto vai possibilitar que cada agricultor receba um valor médio de aproximadamente R\$ 38 mil em pouco mais de dois anos. Considerando o investimento médio de R\$ 9.350,00 para cada participante, o rendimento líquido será próximo a R\$ 30 mil. Um projeto, portanto, bem atrativo que certamente terá continuidade após o encerramento previsto para dezembro.

O projeto foi desenvolvido em dois sistemas produtivos: produção de morango em túnel alto, que envolve quatro agricultores, e produção de morango em túnel baixo, que também conta com quatro agricultores. Ao



todo, eles aportaram um montante de R\$ 74.788,40. Já a BAESA investiu R\$ 62.291,76 na realização de cursos de capacitação, plantio das mudas e aquisição de materiais necessários para a implantação do projeto.



BAESA entrega novo equipamento para o Corpo de Bombeiros Militar de Anita Garibaldi/SC

No dia 3 de abril, a BAESA concretizou mais uma reivindicação do Corpo de Bombeiros Militar de Anita Garibaldi/SC. O benefício dessa vez foi um motor para navegação em barco de salvamento aquático, equipamento indispensável para utilização em ocorrências em rios, lagos e locais atingidos por enchentes.

O projeto para aquisição do motor, no valor de R\$ 7.200,00, foi aprovado em 2018. A cerimônia oficial de entrega do equipamento contou com a presença de oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Anita Garibaldi/SC, os representantes da BAESA, Cleonice Godoy e Emerson Scheuermann, além de autoridades políticas e lideranças comunitárias.



Motor para navegação é mais um equipamento repassado pela BAESA ao Corpo de Bombeiros de Anita Garibaldi/SC

➔ Colaboradores da Usina recebem capacitação em Segurança do Trabalho

Trabalhar em um ambiente seguro e saudável é um dos requisitos mais importantes para o bem-estar das pessoas e bom desempenho operacional. Pensando nisso, a BAESA capacita permanentemente seus colaboradores em assuntos relacionados com o tema. A mais recente atividade ocorreu no dia 17 de abril, quando os colaboradores assistiram a uma capacitação sobre "Percepção de Riscos", ministrada pelos consultores Arlen Novelletto e Fernanda Sales.

Segundo eles, a Percepção de Riscos vai bem além da avaliação visual, abrangendo outros fatores relevantes, como a vivência na atividade laboral, bons treinamentos e a presença de uma equipe comprometida com sua própria segurança.

A apresentação do tema faz parte da terceira fase do Programa 4Ps (Pare, Pense, Previna-se e Prossiga), um conjunto de medidas de segurança adotadas pela empresa para



"Percepção de Riscos" destacou a relevância de aspectos como a presença de uma equipe comprometida com a própria segurança

garantir um ambiente de trabalho seguro e confiável.

A proposta neste primeiro semestre é avaliar o nível de Percepção de Segurança. Posteriormente, será avaliada a Disciplina Operacional. O objetivo é debater o ambiente de trabalho em hidrelétricas, analisando diferentes cenários sob a ótica dos colaboradores.

➔ CCCs realizam a primeira reunião de 2019

Os Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul têm novos coordenadores e secretários. Eles foram nomeados no dia 26 de fevereiro, durante a primeira reunião do ano, após a escolha dos demais integrantes.

O CCC de Santa Catarina terá como coordenadores a jornalista Kely Matos, de Anita Garibaldi/SC, e a secretária de Educação de Campo Belo do Sul/SC, Nazarete Furtado. O servidor Valmor Motta, da Epagri de Capão Alto/SC, é o novo secretário. Já os coordenadores do CCC do Rio Grande do Sul são o secretário de Agricultura de Esmeralda/RS, Thales Ribeiro, e Silvana Buratti, da Emater de Pinhal da Serra/RS. A professora Marli Borsoi, da Agenda 21 de Vacaria/RS, é a secretária.

A primeira reunião dos CCCs ocorreu na cidade de Capão Alto/SC, na parte da manhã,



Reunião do CCC do Rio Grande do Sul foi realizado na cidade de Bom Jesus e contou com a presença de lideranças da região

e em Bom Jesus/RS, à tarde. Além dos novos coordenadores, o encontro serviu para definir alguns temas importantes, como a elaboração do novo programa de educação ambiental e a apresentação do balanço dos projetos sociais apoiados pela BAESA e parceiros. Ao todo, em ambas as reuniões, 64 pessoas participaram.



UG 02 da Usina Hidrelétrica Barra Grande passa por manutenção preventiva

A BAESA concluiu com sucesso a parada para manutenção preventiva da Unidade Geradora (UG) 02 da Usina Hidrelétrica Barra Grande. Durante uma semana, foram realizados serviços na turbina, gerador, transformador elevador e conduto forçado. O objetivo é assegurar o bom desempenho operacional, garantindo a confiabilidade da unidade geradora perante o Sistema Interligado Nacional.

A manutenção preventiva faz parte do cronograma plurianual da BAESA e é necessária para garantir o pleno funcionamento Usina, em operação ininterrupta desde que iniciou a geração de energia em novembro de 2005.



Manutenção preventiva é fundamental para assegurar o bom desempenho operacional da Usina Hidrelétrica Barra Grande



PVE inicia as atividades em Campo Belo do Sul/SC

A capacitação dos gestores educacionais, nos dias 28 e 29 de março, marcou o início dos trabalhos do Programa PVE (Parceria pela Valorização da Educação) na cidade de Campo Belo do Sul/SC. Durante os dois dias, eles participaram do Ciclo 1, com atividades voltadas para a qualificação das práticas de gestão. O objetivo é identificar problemas educacionais e elaborar um plano de ação que contenha estratégias para solucioná-los.

Pelo terceiro ano consecutivo, Campo Belo do Sul é escolhido para desenvolver o PVE e, nesta edição, jovens também foram convidados a contribuir com o programa, planejando e desenvolvendo ações que ajudem a aprimorar o ensino no município. A ideia é



Além de alunos e professores, o Projeto PVE em Campo Belo do Sul/SC mobilizou também jovens do município

mobilizar a população para que também contribua na busca por melhoria na educação.

EXPEDIENTE

Informativo BARRA GRANDE é uma publicação mensal da UHE Barra Grande

Site: www.baesa.com.br

Edição



Jornalista Responsável
Rafael Masselli

Fotos
Arquivo da BAESA

Fale conosco
(49) 3543-0577

Conselho Editorial

Alexsandra Antoniazzi	Keyla Martendal
Augusto Gregatti	Khadine Appio
Cleonice Godoy	Rafael Masselli
José Manuzzi	Zulmar Silva
Juliano Natal	

Acionistas:

